

1. CONGRESSO SULAMERICANO DA ERVA-MATE – PARAGUAI 2023

(Texto: SEAPI)

Ao findar de agosto e início de setembro, dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro, realizou-se em Hohenau – Paraguay, o 8º Congresso Sul Americano da Erva-mate.

O evento foi oportunidade para conhecer os trabalhos de pesquisa realizados e em andamento, relativos à erva-mate, desde seu manejo à sua aplicação em variadas finalidades e produtos.

Foram 101 trabalhos de pesquisa apresentados, sendo 48 de pesquisadores Argentinos, 26 de Brasileiros, 26 de Paraguaiois e 03 de pesquisadores Uruguaios.

Participando do evento esteve presente comitiva do RS liderada pelo Instituto Brasileiro da Erva-mate (IBRAMATE). A qual também teve a oportunidade de conhecer a história da erva-mate nos seus três países produtores e sua ligação com a cultura de cada região. Do mesmo modo, participaram de visitas à áreas de produção e à indústria Ervateira Paraguaia, em ação organizada pelo “Centro Yerbatero Paraguayo”, em prelúdio ao Congresso.

Durante os dias do congresso, estiveram também presentes empresários do setor ervateiro Brasileiro e pesquisadores de instituições públicas e privadas brasileiras.

Com intuito de divulgar e compartilhar o conhecimento disponibilizado durante o evento, apresentaremos, nesta edição e seguintes, o resumo de algumas das pesquisas apresentadas.



Comitiva do RS se fez presente no evento.
(Foto: Centro Yerbatero Paraguayo)



2. RESUMO CIENTÍFICO

Cultivo e Extensão

VIII Congreso Sudamericano de Yerba Mate

Conteúdo de Zinco em solos e ramos de erva-mate de diferentes regiões de Misiones

Martin, C.M.; Molina, S.P.; Sosa, D.A.; Arndt, G.M.; Schmalko, M.E.; Scipioni, G.P.

(Texto: adaptado do resumo original)

OBJETIVO

Determinar conteúdo de Zn (Zinco) em ramos de Erva-mate e amostras de solo em diferentes regiões da província de Misiones/Argentina.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizadas avaliações em duas situações de solo: segundo nível de acidez (EXP1) e nível de fertilização (EXP2). Sendo no EXP1 considerados 3 variáveis: região geográfica (norte, centro e sul); acidez do solo (ácido e muito ácido) e fração da planta (folhas e palitos). O EXP2, considerou 2 variáveis: região geográfica (norte, centro e sul) e sistema de fertilização (alta e baixa). As determinações do teor de Zn, foram realizadas por ICP-MS com prévia digestão ácida em micro-ondas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EXP1 apresentou conteúdos de Zn de 103,6 a 112,0 mg/Kg no solo, de 24 a 75 mg/Kg nas

folhas e 41 a 136 mg/Kg nos palitos, sendo que a região norte apresentou o maior teor médio de Zn e os palitos apresentaram maior teor médio em relação às folhas.

Na EXP2, observou-se conteúdo de Zn de 46 a 76 mg/Kg em folhas e palitos.

CONCLUSÕES

EXP1 – há diferenças significativas entre região Norte e demais regiões e entre folhas e palitos. Não há diferença significativa entre acidez do solo.

EXP 2 – há diferença significativa entre regiões. O sistema de fertilização (alta/baixa) não apresentou efeito significativo sobre teor de Zn observado.

- O conteúdo de Zn é superior às folhas em **ambos EXP.**



3. RESUMO CIENTÍFICO

Cultivo e Extensão

VIII Congresso Sudamericano de Yerba Mate

Nível de Sombra na produtividade de clones de Erva-mate

Santin, D.; Romanchuck, J.C.; de Soares, M.T; Wendling, I.; Pauletti, V.; Benedetti, E.L.

(Texto: adaptado do resumo original)



OBJETIVO

Avaliar a produtividade de clones de erva-mate sob diferentes níveis de sombra.

MATERIAIS E MÉTODOS

Testou-se 3 níveis de sombra, baixo (sombreamento de 30%), médio (51%) e alto (58%), para os clones Aupaba e EC40.

As variáveis analisadas foram: produtividade de massa verde de folha (FO), galho fino (GF), erva-mate comercial (ECOM=FO+GF), galho grosso (GG) e Total (T=ECOM+GG).

O período de avaliação foi de fevereiro de 2021 e fevereiro de 2023 em canoinhas – SC/Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas variáveis foram influenciadas pelo nível de sombra e clone. A produtividade, de um modo

geral, foi maior, quanto menor o nível de sombra, enquanto que o clone Aupaba foi superior ao EC40 em todos níveis de sombra, não diferindo apenas no nível alto de sombra.

Ganho em produtividade ainda a ser explorado com seleção de materiais genéticos e interação com manejo do sombreamento através de podas.

CONCLUSÕES

- A máxima produtividade de erva-mate ocorre com nível de 30% de sombra;
- O nível de sombra 58% reduz 77% da produtividade de erva-mate;
- Considerando a massa total média de cada nível de sombra, o clone Aupaba é em média 45% mais produtivo.



4. RESUMO CIENTÍFICO

Cultivo e Extensão

VIII Congresso Sudamericano de Yerba Mate

CEVAD estufa: novo sistema de cultivo com foco na produção de compostos bioativos de erva-mate

Aguiar, N.S. de; Tomasi, J. de C.; Vieira, L.M.; Duarte, M.M.; Gabira, M.M.; Benedito, D.C.D; Wendling, I.

(Texto: adaptado do resumo original)



OBJETIVO

Apresentar principais resultados de novo sistema de cultivo da erva-mate, em termos de produtividade de biomassa e de compostos bioativos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se cultivo de alta densidade em sistema hidropônico e substrato arenoso de 3 clones de erva-mate (EC21, EC24 e EC26) realizando-se colheitas à intervalos curtos (mais de uma colheita ao ano) de folhas e galhos finos, sendo as folhas classificadas em jovens e maduras.

Foram analisados: biomassa (t/ha/ano) e teores de cafeína (CAF), teobromina (TEO) e ácidos cafeoilquímicos totais (CQAs).

CAF, TEO e CQAs analisados em UFLC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Folhas e ramos finos corresponderam à 75% da biomassa total, com grande proporção de folhas jovens. Para os CQAs observou-se uma

produtividade total de 716 kg/ha/ano, sendo 65,9% de folhas jovens.

Dos três clones testados, destacou-se o clone EC21 com produtividade de biomassa na ordem de 96,16t/ha/ano. O mesmo clone também se destacou na produção de Cafeína e CQAs.

Genótipo	Biomassa	CAF	TEO	CQAs
	t/ha/ano	Kg/ha/ano		
EC21	96,16	217,28	71,61	1924,11
EC24	67,07	160,51	96,51	1040,75
EC26	31,67	80,85	18,08	620,46

CONCLUSÕES

O CEVAD estufa permite alta produtividade de biomassa, especialmente de folhas, e de compostos bioativos da espécie. O sistema é destinado, principalmente, para produtos com características químicas específicas e para extração industrial de compostos de interesse, como CAF, TEO e CQAs.

3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS E JUNHO 2022/2023

Tabela 01: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate do mês de junho de 2022 e 2023

UF	2022				2023			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	5	\$6.547.473	3.211.205	\$2,04	7	6294332	2.859.465	\$2,20
SC	6	\$911.186	589.067	\$1,55	8	725160	394.959	\$1,84
PR	9	\$1.300.460	668.354	\$1,95	14	454281	152.388	\$2,98
D+ Estados	12	\$49.923	14.190	\$3,52	14	66135	14.951	\$4,42
MS	-	-	-	-	1	\$19.396	11.932	\$1,63
Total	23	\$8.809.042	4.482.816	\$1,97	25	\$7.559.304	3.433.695	\$2,20
Total mês anterior (maio/2023)					30	\$7.659.823	3.487.198	\$2,20

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -14,19% ante junho/2022;
▼ -01,31%, ante maio/2023;

VOLUME:

▼ -23,40%, ante junho/2022;
▼ -01,53% ante maio/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 12,03%, ante junho/2022;
▲ 00,22%, ante maio/2023.

Tabela 02: Destinos de exportação da erva-mate brasileira – junho 2022/2023

Destino	2022		2023	
	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)
Uruguai	\$5.190.503	2.407.538	\$5.662.239	2.678.092
Argentina	\$2.577.865	1.727.599	\$732.932	298.640
Síria	\$0	-	\$441.400	220.000
Chile	\$137.507	80.500	\$110.729	61.492
Estados Unidos	\$429.684	125.985	\$249.340	51.571
Alemanha	\$137.654	40.950	\$68.356	27.240
Bulgária	\$0	-	\$60.884	21.600
Espanha	\$0	-	\$54.511	20.160
Países Baixos (Holanda)	\$2.043	600	\$21.467	10.334
Japão	\$3.248	660	\$39.300	9.000
Pacífico, Ilhas do (EUA)	\$0	-	\$42.375	7.500
França	\$72.715	14.000	\$17.524	4.545
Polônia	\$0	-	\$16.000	4.000
Portugal	\$8.382	2.725	\$10.931	3.851
Paraguai	\$45.848	21.120	\$3.826	2.250
Austrália	\$0	-	\$3.190	600
Tailândia	\$0	-	\$2.958	500
Canadá	\$693	263	\$1.099	255
Malta	\$0	-	\$236	60
Bélgica	\$512	108	\$188	42
Singapura	\$0	-	\$143	13
Panamá	\$38	7	\$79	8
Hong Kong	\$16	-	\$48	4
Marshall, Ilhas	\$115	23	\$143	4
Libéria	\$0	-	\$9	1
Reino Unido	\$9.305	2.280	\$1	1
Irlanda	\$3.017	778	\$0	-
Itália	\$91.104	22.000	\$0	-
México	\$16.100	7.000	\$0	-
Suíça	\$31	-	\$0	-
Tcheca, República	\$19.259	7.080	\$0	-
Turquia	\$63.403	21.600	\$0	-

Fonte: comexstat.mdic.gov.br



4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS E JULHO 2022/2023

Tabela 03: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate no mês de julho de 2022 e 2023

UF	2022				2023			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	10	\$7.448.044	3.714.990	\$2,00	8	\$5.963.277	2.781.563	\$2,14
SC	5	\$525.359	310.285	\$1,69	10	\$706.681	395.904	\$1,78
PR	10	\$1.334.321	738.838	\$1,81	13	\$554.045	226.094	\$2,45
D+ Estados	12	\$148.358	71.356	\$2,08	18	\$40.920	8.576	\$4,77
MS	1	\$20.457	16.250	\$1,26	0	\$0	-	-
Total	26	\$9.476.539	4.851.719	\$1,95	28	\$7.264.923	3.412.137	\$2,13
Total mês anterior (junho/2023)						\$7.559.304	3.433.695	\$2,20

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -23,34%, ante julho/2022;
▼ -03,89%, ante junho/2023;

VOLUME:

▼ -29,67%, ante julho/2022;
▼ -00,62% ante junho/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 9,00%, ante julho/2022;
▼ -03,28%, ante junho/2023.

Tabela 04: Destinos de exportação da erva-mate brasileira – julho 2022/2023

Destino	2022		2023	
	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)
Uruguai	\$5.827.180	2.734.677	\$5.429.758	2.498.838
Argentina	\$2.797.143	1.826.807	\$899.786	567.480
Chile	\$91.000	51.225	\$230.158	131.701
Espanha	\$44.100	18.000	\$238.344	91.061
França	\$94.452	32.115	\$89.355	28.470
Paraguai	\$5.217	4.330	\$52.912	22.466
Alemanha	\$83.647	28.110	\$56.160	15.510
Austrália	\$0	-	\$39.097	13.975
Estados Unidos	\$338.768	73.182	\$112.553	12.980
Países Baixos (Holanda)	\$5.463	1.313	\$45.773	9.287
México	\$24.200	10.000	\$22.264	8.300
Portugal	\$13.390	4.900	\$18.546	5.488
Reino Unido	\$165	24	\$9.551	2.372
Japão	\$0	-	\$10.765	1.645
Vietnã	\$0	-	\$3.855	1.000
Irlanda	\$0	-	\$2.167	573
Emirados Árabes Unidos	\$0	-	\$1.842	555
Nova Zelândia	\$0	-	\$1.247	276
Coreia do Sul	\$0	-	\$339	100
Bélgica	\$58.370	20.445	\$89	30
Marshall, Ilhas	\$35	5	\$68	11
Bangladesh	\$0	-	\$14	6
Hong Kong	\$0	-	\$7	5
Malta	\$124	4	\$73	3
Panamá	\$56	5	\$50	2
Bahamas	\$0	-	\$39	1
Libéria	\$162	66	\$28	1
Singapura	\$14	1	\$41	1
Antígua e Barbuda	\$1	-	\$0	-
Bolívia	\$25.617	19.250	\$0	-
Canadá	\$876	100	\$0	-
Cayman, Ilhas	\$7	-	\$0	-
Itália	\$25.952	9.360	\$0	-
Noruega	\$0	-	\$42	-
Suíça	\$7.000	1.000	\$0	-
Turquia	\$33.600	16.800	\$0	-

Fonte: comexstat.mdic.gov.br



5. INDICADORES

UPF-2022: R\$ 24,7419
Dólar¹ em 14.09 (17:00) R\$ 4,873 (1 Dólar Comercial)
Euro em 14.09 (17:00) R\$ 5,186

Tabela 05: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, entregue na indústria para o período mai-ago/2023 (Prospecção SEAPI).

Região/Polo	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023
Missões/Celeiro	*	*	21,00	22,00
Alto Uruguai	19,38	19,38	20,33	20,33
Nordeste Gaúcho	19,10	19,00	20,40	18,47
Alto Taquari	19,60	19,20	20,50	20,50
Região dos Vales	*	18,00	16,00	16,00
Média² Estado	19,45	19,19	19,98	19,81

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde de erva-mate cultivada posta na indústria, declarados em resposta voluntária à pesquisa direta, via e-mail, às indústrias e Associações de produtores, realizada pela SEAPI;

² Médias considerando todas as respostas recebidas no mês;

* Não informado (sem resposta aos e-mails de consulta).

Tabela 06: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate entregue na indústria para abr-jul/2023 (Prospecção Emater).

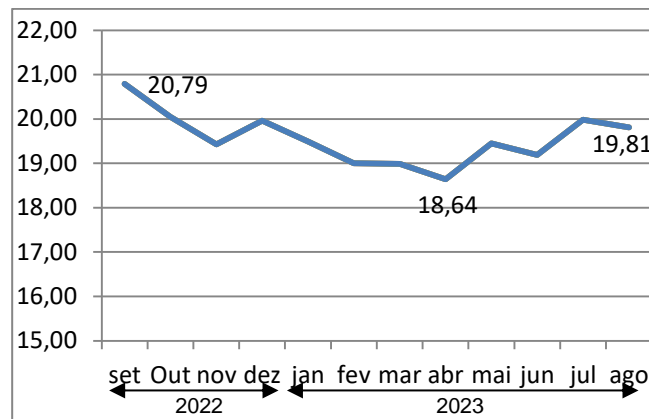
Região/Polo	Abr/2023	Mai/2023	jun/2023	jul/2023
Missões/Celeiro	20,00	19,00	20,00	20,00
Alto Uruguai	21,00	20,00	19,00	19,00
Nordeste Gaúcho	19,00	19,00	19,00	19,00
Alto Taquari	20,00	19,00	19,00	19,00
Região dos Vales	18,00	18,00	17,00	16,00
Média Geral	19,60	19,00	18,80	18,60

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria erva-mate cultivada, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.

Tabela 07: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate, cultivar Cambona 4, entregue na indústria para abr-jul/2023 (Prospecção Emater).

Região/Polo	Abr/2023	Mai/2023	jun/2023	jul/2023
Cultivar Cambona – Nordeste Gaúcho	21,00	21,00	21,00	21,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria, erva-mate cultivar Cambona 4, região Nordeste Gaúcho, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.



Evolução em 12 meses, do Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, posta na indústria, segundo prospecção SEAPI.



Previsão para próxima edição:
Última semana de outubro/2023

Edições anteriores disponíveis em:
<https://www.agricultura.rs.gov.br/informacoes-agropecuarias>

Contato:
informativo-rodademate@agricultura.rs.gov.br

Editores:

Tiago Antonio Fick
M.Sc. Eng.º Florestal / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Estrela - RS

Fabricio Ribeiro Azolin
Eng.º Agrônomo / Fiscal Agropecuário - SEAPI/RS
Porto Alegre - RS

Valdomiro Haas
Eng.º Agrônomo / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Porto Alegre - RS.